



Boletim Informativo CIPA

SANTA 
CASA
SÃO JOÃO DEL-REI



**APÓS AS CHUVAS, A DENGUE VIRÁ
PRÁ VALER E SE NÃO CUIDARMOS,**

**ORGANIZE SEU GRUPO E LIMPEM A
SUA COMUNIDADE, A SUA RUA E A
SUA CASA! FORA LIXO, MATO E
ÁGUA PARADA! DENGUE MATA!!!**

GESTÃO

2016/2017

**Aposte
na
Vida
não
atropele
a
segurança.**

CIPA



**SEGURANÇA
EM 1º LUGAR**

Fique alerta aos sintomas da dengue:

febre alta;
dor de cabeça;
dor atrás dos olhos;
dor no corpo e nas juntas;
manchas vermelhas no corpo.

Procure imediatamente uma unidade de saúde. Você pode estar com dengue.

Se você já tem o diagnóstico de dengue e apresenta um ou mais dos sintomas abaixo:

dores abdominais;
vômitos;
qualquer tipo de sangramento.

Retorne imediatamente à unidade de saúde. A dengue pode estar evoluindo para a forma grave.

Não perca tempo, a forma grave da dengue pode matar!

Tratamentos

Ao serem observados os primeiros sintomas da dengue, deve-se buscar orientação médica no serviço de saúde mais próximo. A reidratação oral com soro caseiro, água ou sucos pode ser feita antes mesmo da consulta médica.

Após a consulta, alguns cuidados devem ser observados, como:

manter-se em repouso;
continuar bebendo muito líquido



O trabalho em hospitais gera riscos consideráveis, e na área de lavanderia hospitalar não é diferente. A lavanderia hospitalar normalmente se divide em duas áreas, suja e limpa. Cada área tem um tipo de trabalho e cada tipo de trabalho gera riscos particulares.

RISCOS NA LAVANDERIA HOSPITALAR – ÁREA LIMPA

– **Choque elétrico:** O risco de choque é sempre presente, pois não é raro que em lavanderias hospitalares não exista aterramento. E em um local onde alguns trabalhadores trabalham molhado o risco é muito aumentado. O aterramento elétrico evita acidentes e precisa sempre ter a atenção que merece.

*Não faça
brincadeiras,
movimentos
bruscos, nem
tire a atenção de
quem trabalha.
Isso é um prato
cheio para
acidentes*



– **Risco de corte:** Quando o maquinário é antigo ou mal cuidado o risco de corte é uma realidade. Por isso, é importante cuidar do maquinário e tomar a injeção anti-tetânica, injeção essa, que faz parte das vacinas obriga-

tórias. Pedacos de ossos, agulhas, lâminas de barbear, bisturis e outros materiais, eventualmente podem chegar até a área limpa envoltos na roupa lavada e até na roupa depois de seca. Todo o cuidado é pouco. Sempre que for encontrado esse tipo de material, a área da enfermagem e do centro cirúrgico deve ser comunicada para a tomada de ações que visam evitar que o caso se repita.

– **Trabalho molhado (frio):** O pessoal que faz a centrifugação das roupas deve receber avental para evitar que contato direto do corpo com a roupa molhada. E assim, evitaremos o frio que leva a outros transtornos.

– **Calor:** Os secadores e calandras (ferro de passar) são máquinas geradoras de calor. Os trabalhadores precisam ser instruídos a beberem muita água. Para evitar chateações de preferência deve existir um bebedouro nas proximidades da lavanderia.

– **Queimaduras:** A calandra (ferro de passar) gera riscos de queimaduras que podem acontecer inclusive, com gravidade elevada. A instalação de proteções coletivas tipo barreira, visa impedir o acesso do trabalhador as áreas de risco de queimadu-



– **Risco biológico:** Está presente em toda área hospitalar. Na área limpa da lavanderia é infinitamente menor do que na área suja, uma vez que a roupa já foi lavada, às vezes em temperaturas elevadas. Mesmo assim, o cuidado é importante para evitar os cortes e outras formas de contato com risco biológico. Roupas mal lavadas ou com resíduos biológicos (sangue, fezes, urina) devem ser imediatamente voltadas para a área suja para serem ré-lavadas.

– **Ruído:** Se as avaliações do ambiente mostrarem necessidade os trabalhadores precisarão usar protetores auditivos.

RISCOS NA LAVANDERIA HOSPITALAR – ÁREA SUJA

– **Cortes:** Podem ocorrer em máquinas de lavar antigas, bem como no manuseio de roupa suja. Um risco de corte e lesões com perfuro-cortante na área suja é constante. Por isso o uso de luvas adequadas é fundamental.

– **Separação de roupas:** É uma das horas mais críticas do trabalho. Os trabalhadores precisam ser orientados a nunca abraçar os sacos de roupa contaminada. O toque na roupa e no saco de roupa suja deve ser feito sempre superficialmente. Em alguns hospitais já dispõem de detector de metal para ser usado nesse momento. O uso é muito recomendado. Pedacos de ossos, agulhas, lâminas de barbear, bisturis e outros materiais, eventualmente podem chegar até a área suja envoltos na roupa. Todo o cuidado é pouco.

– **Risco biológico:** É um risco muito presente na área suja. O risco de contaminação pode ocorrer no momento de recebimento e manuseio das roupas sujas vindas dos aposentos dos internados, bem como, da UTI, centro cirúrgico e outros. O risco ocorre com a possibilidade de contato com dejetos do corpo humano ou sangue, pedacos do corpo humano, agulhas, bisturis e toda sorte de perfuro cortantes usados no ambiente hospitalar, bem como, no centro cirúrgico.

RISCO BIOLÓGICO



– **Produtos químicos:** Os produtos químicos usados na lavagem das roupas são um ponto de risco em potencial. Alguns são tóxicos ao organismo humano, outros podem causar queimaduras, asfixia, lacrimejamento e ainda podem tornar o piso escorregadio.

– **Ruído:** Às máquinas de lavar, bem como a introdução de vapor quente para lavagem a quente, podem gerar níveis de ruído altíssimos! O uso de protetores auriculares precisa ser analisado.



Segurança é unir esforços para divulgar e obedecer as medidas básicas de segurança no trabalho. Implicando em mais saúde e produtividade.





– **Calor:** Como boa parte das lavanderias trabalham com lavagem a quente para favorecer a limpeza e a descontaminação, o ambiente na área suja normalmente tem temperatura elevada. Soma-se a isso o fato de que o ambiente não pode promover ventilação para áreas abertas, ou seja, o ar da área suja, contaminado ou não, normalmente é exaurido para o esgoto. O uso de ventiladores é proibido, pois, somente circularia a ventilação contaminada no ambiente o que favorece o transporte aéreo de microrganismos dispersos no ar.

– **Queimaduras:** Pode ocorrer no caso de contato com a tubulação que trás a água quente ou vapor.

– **Incêndio/explosão:** Alguns produtos químicos reagem entre si causando emissão de vapores inflamáveis e risco de incêndio e até explosão.

TREINAMENTO DE USO DE EPI

O treinamento de uso de EPI é fundamental.

Imagine comigo a situação. Você fornece para o trabalhador protetor auditivo de inserção, o famoso plug. Então o trabalhador terá que pegar em

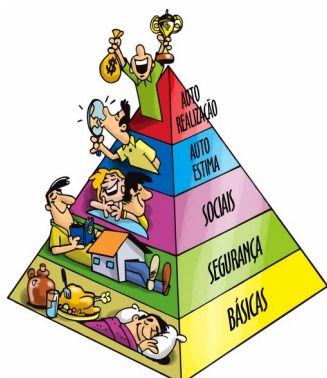


diversos tipos de roupas sujas com os mais diversos tipos de resíduos humanos oriundos de diversas pessoas com diversas doenças....

Se esse trabalhador não tiver o mínimo de preparo ele fatalmente pegará no protetor auricular com as mãos sujas, introduzirá o protetor no ouvido e terá um grande risco de contrair os mais diversos tipos de doenças. A mesma situação se aplica às luvas, às botinas, aos óculos, viseiras de proteção, etc.

O treinamento de uso, guarda e conservação do EPI (NR 6, item 6.6.1 letra d) não deve ser ministrado somente no ato da contratação do trabalhador, deve ser realizado periodicamente.... O treinamento não deve alcançar somente o pessoal da área suja, mas todos que façam uso de EPI no desempenho de suas atividades.

*Mais
vale um
trabalhador
conscientizado
que uma
montanha de
EPI*



EPI's RECOMENDADOS

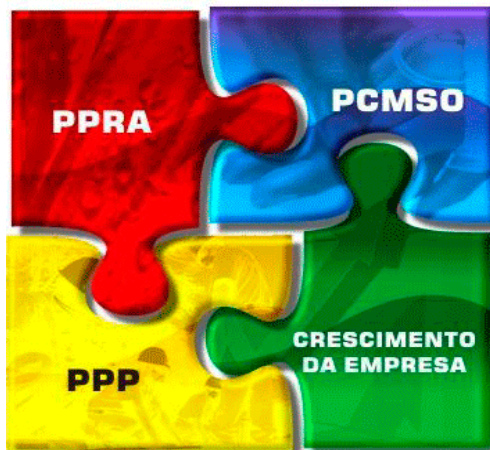
- Botina de borracha: Evita quedas, pés molhados e contato com materiais e resíduos biológicos.
 - Óculos de Segurança: Evita que respingos de produtos químicos e materiais biológicos lançados no ar atinjam nos olhos.
 - Viseira de segurança: Óculos de Segurança: Evita que respingos de produtos químicos e materiais biológicos lançados no ar atinjam nos olhos. Proporcionam uma área de proteção no rosto bem maior do que os óculos de segurança.
 - Máscara PFF 2 e similares: Proteção contra riscos biológicos.
 - Máscara de proteção com filtro para produtos químicos: Esse tipo de EPI só deve ser usado se o sistema de dosagem dos produtos químicos de lavagem das roupas for manual.
- Para o tipo de máscara consulte seu revendedor de EPI levando os rótulos dos produtos que utiliza.
- Luva de PVC cano longo: Evita contato com materiais e resíduos biológicos.
 - Luva de látex: Usada na limpeza dos banheiros.
 - Protetores auditivos: Tipo plug ou concha. Analisar o indicado ao seu ambiente.
 - Avental impermeável: Evita contato do corpo com a umidade.
 - Luva térmica: Evitar contato com o calor das secadoras e calandras (ferro de passar).

PROGRAMAS DE SEGURANÇA

São muito importante tanto para a área limpa como a suja.

– **PPRA**: O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais é usado para avaliar o ambiente qualitativamente e quantitativamente e definir as medidas preventivas com base nos riscos encontrados.

– **PCMSO**: O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional é usado para propiciar através de exames médicos a o diagnóstico precoce de doenças e males, propiciando assim descobrir também os setores de maior incidência de doenças e agir com foco na prevenção. Além de documentar o programa de vacinação do trabalhador.



*A sua saúde só
depende de você.
Cuide-se! Faça o
uso diário de
EPIs.*





O que é o fogo?

Fogo é uma mistura de gases a altas temperaturas, formada em reação exotérmica de oxidação, que emite radiação eletromagnética nas faixas do infravermelho e do visível. Desse modo, o fogo pode ser entendido como uma entidade gasosa emissora de radiação e decorrente da combustão.

ELEMENTOS DO FOGO

São exigidos três ingredientes básicos para criar um fogo:

Combustível

Comburente - Oxigênio

Calor

*CIPA! Nós
preocupamos
com você, mas a
responsabilidade
é de todos.*



CLASSES DE INCÊNDIOS

O incêndio se caracteriza pelo tipo de material em combustão e pelo estágio em que se encontra. Há cinco classes de incêndio, identificadas pelas letras A, B, e C.

Classe A

Assim identificado o fogo em materiais sólidos comuns, como madeira, papel, tecido e borracha. Deixa como resíduos, cinzas e brasas. O método mais comum para extingui-lo costumava ser o resfriamento por água. Novas tecnologias utilizam o pó ABC para o combate de incêndio classe A

Classe B

Ocorre quando a queima acontece em líquidos inflamáveis, graxas e gases combustíveis. Não deixam resíduos. Para extingui-lo, você pode abafar, quebrar a reação em cadeia ou ainda promover o resfriamento.



Classe C

É a classe de incêndio em equipamentos elétricos energizados. A extinção deve ser feita por agente extintor que não conduza eletricidade. É importante lembrar que a maioria dos incêndios classe C, uma vez eliminado o risco de choques elétricos, torna-se um incêndio classe A.

Extintor

CLASSES DE FOGO A B C	PÓ ABC	PÓ BC	CO2 GÁS CARBÔNICO	ÁGUA
Papel Madeira Tecido A	Ótimo Isola o material em chama	NÃO UTILIZAR Não é recomendável	NÃO UTILIZAR Não é recomendável	Excelente Satura o material e não permite a reignição
B Gasolina Óleo Tintas	Excelente O pó abafa o fogo e interrompe a cadeia de combustão	Excelente O pó abafa o fogo e interrompe a cadeia de combustão	EXCELENTE Não deixa resíduos e não contamina alimentos	PROIBIDO Espalha o incêndio
C Equipamentos elétricos	Ótimo Não é condutor de eletricidade	Ótimo Não é condutor de eletricidade	EXCELENTE Não é condutor de eletricidade e não danifica equipamentos	PROIBIDO É condutor de eletricidade

É um equipamento para combater princípios de incêndio, portátil ou sobre rodas, que contém um agente extintor e é dotado de um mecanismo para expulsá-lo. Os extintores são qualificados conforme o agente extintor que contém indicado para uma ou mais classes de incêndio.

MÉTODOS DE EXTINÇÃO

A extinção do fogo se dá pela interrupção da reação físico-química, ou seja, através da eliminação de qualquer um dos elementos [calor, combustível, comburente (oxigênio)]. Pode ser por:

- *Remoção - retirada do combustível.
- *Resfriamento - baixar a temperatura do combustível abaixo do ponto de fulgor.
- *Abafamento - criar uma barreira entre o combustível e o ar [isolando o combustível, retirando o ar (baixar taxa de oxigênio para menos de 18%).
- *Extinção química - bloqueio químico da reação de combustão



Segurança é unir esforços para divulgar e obedecer as medidas básicas de segurança no trabalho.

Implicando em mais saúde e produtividade.



ATENÇÃO NA CLASSIFICAÇÃO DE PERIGOS

Para manter a segurança e a saúde dos trabalhadores que têm contato com produtos químicos, é muito importante que os perigos que cada um deles oferece estejam bem comunicados, tanto por rótulos quanto pela FISPQ (Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos). Saiba quais perigos devem ser classificados de acordo com o GHS (Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos) e previna acidentes e adoecimentos.

PERIGOS FÍSICOS:

- Explosivos
- Gases inflamáveis
- Aerossóis inflamáveis
- Gases oxidantes
- Gases sob pressão
- Líquidos inflamáveis
- Sólidos inflamáveis
- Substâncias ou misturas auto-reativas
- Líquidos pirofóricos
- Sólidos pirofóricos
- Substâncias ou misturas suscetíveis de auto-aquecimento
- Substâncias ou misturas que, em contato com a água, liberam gases inflamáveis
- Líquidos oxidantes
- Sólidos oxidantes
- Peróxidos orgânicos
- Corrosivos aos metais

PERIGOS À SAÚDE:

- Toxicidade aguda
- Corrosão/Irritação da pele
- Lesões oculares graves/irritação ocular
- Sensibilização respiratória ou dérmica
- Mutagenicidade em células germinativas
- Carcinogenicidade
- Toxicidade à reprodução
- Toxicidade sistêmica para órgão alvo – exposição única
- Toxicidade sistêmica para órgão alvo – exposição múltipla
- Perigo de aspiração

Fonte: Abiquim (Associação Brasileira da Indústria Química)



Colaboração: Roque Puiatti

Arte: Beto Soares/Estúdio Boom

A REPRODUÇÃO DESTA PÁGINA DA REVISTA PROTEÇÃO ESTÁ AUTORIZADA PARA USO INTERNO DAS EMPRESAS